FILIADO À CUT E À FIO

# SODF

Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal

SGAS 616 - Lote 115 - Fone: 3346-1811 - Fax: 3346-3733 - www.sodf.org.br - sodf@sodf.org.br

Impresso Especial
36/2002-ECT/BSB
SODF
... CORREIOS ...

Novembro de 2006

## Boletim especial – SES-DF

# Sindicato reuniu-se com equipe de transição do governador eleito

*Os diretores do Sindicato dos Odontologistas do DF Fábio Alauri Jacob e Rozângela Fernandes Camapum reuniram-se no último dia 16 de outubro com membros da equipe de transição do governador eleito, José Roberto Arruda, responsáveis pela área de saúde bucal, sob a coordenação do cirurgião-dentista Reinaldo Maia. O objetivo do Sindicato foi apresentar a situação dos serviços de saúde bucal na rede pública do DF e propor medidas que melhorem as condições de trabalho, a qualidade dos serviços e o atendimento à população.*

*Os representantes do SODF enfatizaram que o acesso universal à assistência odontológica é direito constitucional, reconhecido como direito humano básico, o que implica a adoção de ações voltadas para todas as faixas etárias.*

*Veja a seguir as principais considerações e propostas apresentadas pelo Sindicato no encontro com os representantes do futuro governo.*

Foto: Welber Souza

*Os diretores do SODF entregaram a Reinaldo Maia documento com as propostas para a área de saúde bucal*

## Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs)

### SITUAÇÃO:

Existem no Distrito Federal seis CEOs: Gama (Centro de Saúde 08), Asa Sul (912 Sul- Diretoria de Saúde do Trabalhador), Asa Norte (Hospital da Asa Norte), Planaltina (Hospital Regional de Planaltina) e Taguatinga (Hospital Regional de Taguatinga e Unidade Mista de Taguatinga).

A Secretaria de Saúde recebeu, de fevereiro de 2005 a outubro de 2006, R$ 1.500.000,00 para serem aplicados nos CEOs. Esses recursos não foram utilizados. Para cada centro foram repassados inicialmente R$ 50.000,00 (para estrutura física), e há um repasse mensal de R$ 8.800,00 destinado à manutenção.

Os CEOs devem oferecer: periodontia, endodontia, atendimento a paciente especial, cirurgia e prevenção do câncer bucal. Poderiam oferecer próteses totais e parciais (pagas pelo Ministério da Saúde), o que não foi possível por falta de equipamento e profissionais.

Para o pleno funcionamento dos CEOs faltam instrumentais, equipamentos e 10 auxiliares de consultório dentário.

### PROPOSTAS:

- funcionamento pleno e imediato dos CEOs já instalados e implantação de centros em todas as regionais de Saúde – 27 ao todo –, possibilitando dessa forma atendimento especializado a toda a população;
- providenciar a compra dos equipamentos e instrumentais com os recursos já repassados pelo Ministério da Saúde.

## Membros da equipe de transição responsável pela área de saúde bucal

- Reinaldo Maia – coordenador
- Wesley Borba Toledo
- Samir Najar
- Anderson Paulo
- José Geraldo de Oliveira
- Júlio César
- Paulo Cardoso
- Karina Rocha Alves
- Marcos Miziara

# Rede de atendimento da Secretaria de Saúde

**SITUAÇÃO:**

É formada por 27 regionais de Saúde. Existem centros de Saúde, hospitais regionais e o Hospital de Base.

Para cada centro de Saúde existe uma população circunscrita; inicialmente, a proposta era que fosse em torno de 30.000 habitantes, mas hoje esse número é maior. Em cada centro há de 40 a 80 horas semanais de cirurgiões-dentistas. Toda a população da área, incluindo as escolas, deve ser atendida no centro de Saúde da sua área.

Existem hoje aproximadamente 293 CDs na rede pública. Faltam, para suprir a demanda atual, cerca de 170 cirurgiões-dentistas (para os centros de Saúde, hospitais e serviços de emergência).

Faltam também na rede 250 técnicos em higiene dental para suprir as necessidades atuais. Esse número é maior porque hoje existem dentistas trabalhando sem THD.

*Cento e setenta CDs e 250 THDs é a carência estimada na rede*

Os equipamentos odontológicos da rede, em sua maioria, são simplificados e da época da inauguração dos centros, há mais de 17 anos. Outro problema é a inexistência de equipes de manutenção odontológica, assim como de peças de reposição – muitos serviços ficam parados por muito tempo.

**PROPOSTAS:**

- contratação, por meio de concurso público, de cirurgiões-dentistas e THD´s para preencher as vagas existentes na rede;
- criação de serviço de emergência 24 horas em todas as regionais, o que aumentaria a demanda para 270 ou 300 dentistas;
- substituição urgente dos equipamentos obsoletos da rede, pois não favorecem a qualidade do atendimento nem a produtividade;
- efetivação de uma rede para manutenção dos equipamentos odontológicos.

No entendimento do Sindicato, o governo deveria pensar em investir com vistas ao pleno funcionamento da rede e ampliação da capacidade instalada, o que criaria novos postos de trabalho e ampliaria o atendimento a todos, dentro do Sistema Único de Saúde.

# Programa de Saúde da Família (PSF)

**SITUAÇÃO:**

O Programa de Saúde da Família deve ser entendido não apenas como mais um programa, mas como uma estratégia de aplicação plena dos princípios do SUS, especialmente os da universalidade, eqüidade, integralidade e do controle social.

O PSF não é a única forma de organização da Atenção Básica, porém, se aplicado em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde, pode contribuir para uma melhor organização do sistema de saúde brasileiro. Neste contexto é que se podem processar as práticas de saúde bucal na estratégia de Saúde de Família, como possibilidade de ampliar o acesso de toda a população às ações de saúde bucal, por meio da prevenção, promoção da saúde e tratamento de doenças bucais.

**PROPOSTA:**

Ampliar o número de equipes do programa de Saúde da Família e, para cada equipe, contratar um cirurgião-dentista, um técnico de higiene dental e um auxiliar de consultório dentário por meio de concurso público.

# Equiparação salarial dos cirurgiões-dentistas com os médicos do GDF

Foto: Welber Souza

Essa foi outra importante questão abordada na reunião com os representantes do governo que assumirá em janeiro de 2007. Os dirigentes do SODF esclareceram que os cirurgiões-dentistas começaram a receber tratamento diferenciado na Secretaria de Saúde há cerca de três anos, quando o então secretário Jofran Frejat assegurou aos médicos que ingressassem na SES-DF um piso salarial de R$ 2.200,00. Até aquele momento, tanto a carga horária – 24 horas semanais – quanto a remuneração eram iguais para ambas as categorias. Diante da grande insatisfação expressa pelos cirurgiões-dentistas, foi-lhes prometida a correção dessa injustiça quando da implantação do novo Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS). No entanto, o PCCS implantado em fevereiro de 2004, além de não corrigir este tratamento discriminatório, acabou por acentuá-lo.

Os representantes do Sindicato lembraram que parte considerável dos procedimentos realizados por cirurgiões-dentistas são de intervenções cirúrgicas, a maioria sob anestesia. Ou seja, mais do que consultar, diagnosticar e prescrever um tratamento, os cirurgiões-dentistas executam procedimentos cirúrgicos, seja em centros de Saúde, hospitais, pronto-socorros ou em centro cirúrgico. Além disso, a cavidade bucal é parte indissociável do corpo humano, tornando-se responsável pela formação e pelo agravo de outras enfermidades que acometem o ser humano, o que ressalta a relevância do profissional cirurgião-dentista para a saúde da população do DF.

Por fim, destacou o presidente do SODF, a NOB/RH-SUS – Princípios e Diretrizes para a Gestão do Trabalho no SUS – orienta que uma política de remuneração deve levar em consideração a formação, a qualificação profissional e a complexidade exigidas para o desenvolvimento das atividades e ações, além da responsabilidade pela tomada de decisões e suas conseqüências.

Com base especialmente nesses argumentos é que o Sindicato dos Odontologistas solicitou à equipe do futuro governo que essa questão seja tratada com prioridade tão logo o governador eleito tome posse, a fim de reparar a grande injustiça cometida contra os cirurgiões-dentistas da SES-DF em relação aos seus vencimentos.

# Dentista nas escolas

Os membros da equipe de transição informaram que esse programa será efetivado imediatamente, pois faz parte do programa de governo de José Roberto Arruda, mas que está sendo pensado em conjunto com as demais propostas do futuro governo para a saúde bucal e de forma integrada ao Sistema Único de Saúde.

Na opinião do Sindicato, o ideal seria colocar a rede para funcionar de forma plena antes de se implantar novos programas. Estes, por sua vez, devem estar em consonância com os princípios do SUS e ser gerenciados pela Secretária de Saúde, para não haver duplicidade de ações.

# Compromisso com o Sindicato

Os representantes do governo de transição informaram que estão, neste primeiro momento, fazendo um diagnóstico da situação do setor saúde para, em seguida, traçar um plano de ação que será apresentado ao governador eleitor, José Roberto Arruda. Consideraram muito importante a reunião com o Sindicato e comprometeram-se a apresentar o plano de ação à entidade tão logo esteja pronto.

O SODF reafirmou o compromisso de defender incansavelmente os interesses da Odontologia, colaborando sempre que necessário, independentemente do partido político que estiver à frente do GDF.

# Professor Jorge Cordón coordenará curso de Especialização em Odontologia do trabalho

Está previsto para ter início neste mês de novembro o curso de especialização em Odontologia do trabalho, a ser coordenado pelo professor Jorge Cordón, professor Doutor pela Universidade de Brasília e profissional reconhecido nacionalmente, em especial pela atuação na área de saúde coletiva.

O curso se antecipa à perspectiva de abertura de mais um campo de trabalho, com a possível aprovação de projeto de lei que inclui as ações de saúde bucal nos serviços de saúde e segurança do trabalho. Além disso, vale lembrar que todo título de especialização dá direito à gratificação de titulação na Secretaria de Saúde do DF.

O investimento mensal para CIRURGIÕES-DENTISTAS SINDICALIZADOS será de R$ 400,00. As vagas serão limitadas e pré-inscrições já podem ser feitas pelo telefone 3346-1811.

EXPEDIENTE

**SODF - Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal** - SGAS 616 - Lote 115 - CEP: 70200-760 - Fone: 3346-1811 - Fax: 3346-3733 - E-mail: sodf@sodf.org.br - **Diretoria do SODF - Gestão 2004/2007: Presidente:** Fábio Alauri Jacob Sabino; **Secretário-Geral:** Sandro Rogério Cardoso de Paulo; **Tesoureira-Geral:** Patrícia Zampronha Moraes; **Secretaria de Convênios e Credenciamentos:** André Luis Silveira Araújo e Rames Abrahão Basílio Júnior; **Secretaria de Assuntos Jurídicos e Trabalhistas:** Elzimar Aparecida Silva Angotti e Edi Sinedino de Oliveira Sousa; **Secretaria de Formação e Política Sindical:** Marcello Campos de Morais e Ana Maria de Oliveira Carneiro; **Secretaria de Saúde do Trabalhador e Condições de Trabalho:** Edevaldo Vilela e Jeovânia Rodrigues Silva; **Conselho Fiscal** - **Efetivos:** Helmer José Chaves Lopes, Luiz Augusto do Nascimento Souza e Rodrigo Tobias de Sousa Lima; **Suplentes:** Rozângela Fernandes Camapum, Flávia Marques Borba Modesto e Silvio Zerbini Borges – **Realização:** WMoura Editora Ltda. - Redatora: Lécia Maria dos Santos Viana (RP 2715/DF) - **Arte e editoração eletrônica:** F4 Comunicação - Fone: 3321-8200 - Tiragem: 5.200 exemplares